

Cáritas Brasileira reafirma compromisso com a sustentabilidade

Com o tema “Cáritas em Sinodalidade: na luta por direitos e justiça socioambiental”, a cidade de Belo Horizonte sediou de 27 a 30 de novembro a 28ª Assembleia Nacional da Cáritas Brasileira. O evento reuniu 450 agentes da entidade de todo o país, com a presença de dez bispos e lideranças de organizações parceiras da entidade, que formam uma grande rede que atua na defesa dos direitos humanos, por meio de uma ação articulada para a transformação da realidade do país.

O presidente da Cáritas Brasileira, Dom Mário Antônio, Arcebispo de Cuiabá, afirmou que a assembleia é a expressão de um mutirão de esforços para promover a dignidade humana. “A Cáritas é como a casa de Maria que acolhe a todos, como um lugar onde todos devem sentir-

-se bem, sem distinção, e sempre olhando para os mais necessitados”.

À luz do tema “Cáritas em Sinodalidade, na luta por direitos e justiça socioambiental”, durante os quatro dias, através de reflexões e experiências compartilhadas, os participantes reforçaram a importância de uma ação em rede. O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, destacou que a assembleia mostrou a diversidade de ações no Brasil, marcadas pelo mesmo propósito de promover a solidariedade e garantir a dignidade humana. “A Cáritas é uma presença amorosa e cuidadora na vida de milhares de pessoas que têm os seus direitos suprimidos”.

Durante a assembleia foi eleita a nova dire-

toria para o quadriênio 2024/2027, composta por: Dom Mário Antônio da Silva, Arcebispo de Cuiabá - Presidente; Cleusa Alves da Silva - Vice-presidente; Antônia Botelho - Secretária; Anadete Gonçalves - Tesoureira. A nova Diretora-executiva eleita é Valquíria Lima. Também foi eleito o Conselho Fiscal para o período.

Uma das prioridades da nova diretoria nacional é operacionalizar as diretrizes aprovadas para o próximo quadriênio. Entre as ações de destaque está o compromisso com a sustentabilidade ambiental. “Nossa assembleia manifesta a certeza de construção de uma rede que se apoia e se reforça no compromisso conjunto em todas as regiões com a luta por direitos e justiça socioambiental”, afirmou o presidente da entidade.



Assembleia nacional realizada em Belo Horizonte/MG

Editorial

HORA DE REVISÃO E COMPROMISSO

Com frequência escutamos a expressão: revisar o que fizemos oferece bases seguras para a tomada de decisão e para os próximos passos a serem dados. Parece uma afirmação simples, mas denota uma compreensão importante para as necessárias revisões que se impõe a cada período.

É incapaz de ter segurança no empreendimento, quem não tem a humildade de identificar e aceitar os erros cometidos e as decisões equivocadas.

O mês de dezembro oferece a oportunidade da avaliação, da análise e da comemoração. Olhar para o ano que se encerra é vital para iniciar o novo período com a disposição renovada.

Ao mesmo tempo, o último mês do ano nos enriquece com a presença de Jesus que se faz humano. Deus assume a nossa condição, para elevar a humanidade, numa lógica amorosa. Como na expressão do samaritano, Deus assume a dimensão da compaixão.

E, compaixão é assumir a vida do outro como sua. Não é apenas sentimento, mas uma atitude. O samaritano é a expressão de Jesus como humano. Os gestos e atitudes do samaritano constituem o paradigma do humano. O samaritano faz tudo. É uma resposta à indiferença. O outro não pensado como objeto, mas sujeito na proximidade e no amor.

Ou seja, Natal é a lógica do amor que passa do saber ao fazer. As coisas do mundo, as transformações da humanidade não se resolvem pelo discurso, pela fala. O amor não se realiza apenas na proposição da verdade. Tem que conviver. Sabe o que é o amor quem ama.

Que no final cada pessoa possa fazer a expressão do amor numa atitude de solidariedade. Que o Natal seja uma festa de compromisso amoroso com a alteridade. Que o Natal nos ajude a assumir um compromisso de construir a humanidade. Feliz Natal e próspero 2024!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Arquidiocese celebra o Dia Mundial do Pobre

Mais de 500 pessoas participaram da celebração do Dia Mundial do Pobre. A atividade realizada na Catedral Metropolitana, no dia 19 de novembro, contou com a participação de equipes da caridade das paróquias, do Mensageiro da Caridade e de diversas pastorais sociais, entre elas a Pastoral do Povo da Rua, além de entidades e organizações que prestam serviços à população em situação de vulnerabilidade social.

Uma estrutura de proteção e sonorização foi montada na Praça da Matriz para acolher a exposição, serviços e as apresentações culturais. Foram expostos projetos de produção artesanal e de alimentos de diversas organizações, mostrando a força da economia solidária. A atividade provocou a curiosidade dos visitantes e turistas que se encantaram e participaram da programação.



Comunidade indígena participou da programação cultural

Entre as diversas manifestações culturais, a ação contou com a participação do povo indígena da etnia Guarani, de grupos da Terceira Idade, do Hip Hop do PROJARI da cidade de Guaíba, do grupo cultural das CEBS e diversas expressões da Pop Rua.

Para a celebração eucarística, a população em situação de rua levou para o altar uma cruz confeccionada pelos apenados de Arroio dos Ratos. Lideranças e coordenadores de pastorais e entidades levaram também seus estandartes e bandeiras para o altar. As preces foram realizadas em diversas línguas e uma das leituras foi lida em braile por uma pessoa cega, trazendo o significado que a Igreja quer da inclusão de todos na sociedade. O presidente da celebração, Dom Juarez Destro, desafiou às organizações e agentes da pastoral social para criar na Arquidiocese um grupo de estudos da Economia de Clara e Francisco, com intuito de refletir sobre a real missão da economia na sociedade.

O dia celebrativo foi concluído com a partilha de alimento, que teve cachorro-quente, feijoa-

da e suco, elaborado em mutirão na aquisição e na preparação. O coordenador da Dimensão Sócio-Transformadora da Arquidiocese, Elton Bozzetto, destacou a cooperação de muitas pessoas para a agradável realização do Dia do Pobre. “Tudo foi doado e compartilhado”. Ele destacou o trabalho de limpeza da praça após a atividade, feita pela população em situação e rua. “Este foi um gesto das pessoas em situação de rua de compromisso com o meio ambiente”.



Atividade reuniu entidades e beneficiários da caridade

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

www.mensageirodacaridade.org



Expediente



Secretariado de Ação
Social da Arquidiocese de
Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Formação aborda políticas de segurança alimentar

O Mensageiro da Caridade encerrou no dia 24 de novembro o ciclo de Encontro de Formação Social de 2023. Em sintonia com o tema da Campanha da Fraternidade deste ano a temática abordada foi a segurança alimentar com a formulação “Combate à Fome: importância e ações”. O evento reuniu representantes de mais de trinta paróquias e entidades de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Apresentando o aspecto político da temática, o Vereador Pedro Ruas ressaltou a necessidade de fortalecimento de políticas públicas, responsabilizando o Estado pela ampliação de programas de superação da fome e insegurança alimentar e



Vereador dialogou com participantes sobre políticas públicas

nutricional. Ele destacou a missão importante das organizações da sociedade civil na efetivação de programas diante da insuficiente ação do poder público.

A atividade contou ainda com uma oficina sobre sal temperado e aproveitamento alimentar. A assistente social, Angela Comunal, fez demonstrações de como utilizar vários temperos para proporcionar sabor e potencializar o valor nutricional dos alimentos. Essas formulações de fácil compreensão serão replicadas nas comunidades e paróquias da Arquidiocese, nos grupos de atendimento e distribuição de cestas básicas para a população em situação de vulnerabilidade social.



Oficina ensina a potencializar valor nutricional dos alimentos

Cáritas Brasileira celebra aniversário no Santuário Nacional

A Cáritas Brasileira completou no dia 12 de novembro 67 anos de uma trajetória de ação solidária pelo país. A data foi celebrada no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, com a Missa de Ação de Graças presidida por Dom Mário Antônio da Silva, Arcebispo de Cuiabá e Presidente da Cáritas. Em sua mensagem ele afirmou que “Somos Cáritas, Somos Solidariedade”, por isso, precisamos semear solidariedade porque somos a transformação que queremos, garantindo bem viver para todas as pessoas. Dom Mário acrescentou que cada agente da Cáritas em todo o Brasil precisa assumir esse propósito como um modo de vida.

O Mensageiro da Caridade foi representado pelo diretor executivo, Luís Carlos Campos. Ele destacou a importância da trajetória da entidade desde a sua criação, com a organização nacional feita por Dom Helder Câmara. “A Cáritas sempre seguiu as orientações do Concílio Vaticano II, marcando sua ação pelos valores da caridade sócio-transformadora. A atividade institucional sempre foi pautada pela promoção humana, garantindo os direitos fundamentais para as pessoas em situação de vulnerabilidade”.



Mensageiro da Caridade participou da comemoração

Idosos recebem formação sobre uso de redes sociais

Com acompanhamento do Mensageiro da Caridade, o Grupo de Idosos Nossa Senhora do Trabalho participou no dia 20 de novembro de uma oficina sobre ferramentas de tecnologia direcionada para a terceira idade. A ação foi conduzida pelo coordenador da ONG Parceiros Voluntários, Guilherme Menezes.

Ele destacou a importância de uma abordagem com linguagem acessível e objetiva, a fim de assegurar a inclusão digital



Menezes orientou idosos sobre uso da tecnologia

dos idosos. “Um fator importante desta ação é garantir a autonomia dos idosos tanto no acesso, quanto na produção e compartilhamento de mensagens”. Entre os itens abordados o uso da internet, a utilização de aplicativos e redes sociais, navegação no Google e segurança na internet. Também fez um alerta aos idosos para o cuidado com as *fake news* e os riscos existentes para fraudes e golpes praticados nas redes sociais.

Idosas realizam oficina de produção artesanal



Atividade realizada na Serviço de Convivência do bairro Glória

O presente de Natal pode ser mais autêntico e com maior expressão de carinho quando confeccionado pelo próprio doador. Com esse propósito as idosas do Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Glória, mantido pelo Mensageiro da Caridade, realizaram oficinas de produção de artesanato com motivos natalinos. Durante o mês de novembro, elas se apropriaram do aprendizado para a produção e confeccionaram diversas peças.

As 50 idosas aprenderam a fazer colares, pulseiras e outros adornos femininos. Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, além da confecção artesanal para presen-

tes, elas elaboraram peças para uso pessoal. “O propósito dessa iniciativa é promover a elevação da autoestima, porque muitas idosas usam o material confeccionado nas festas de natal e final de ano”.

O material para a produção foi recebido em doação pelo Mensageiro da Caridade. Marta explica que a oficina de produção artesanal desenvolve a motricidade fina, a criatividade, a atividade intelectual e a memória. “Utilizamos a ludicidade como metodologia para essa atividade, desenvolvendo princípios importantes como a cooperação, o intercâmbio de informações, a troca de saberes e o estímulo para o uso de habilidades no desenvolvimento da ação”.

Trezentas famílias das Ilhas recebem auxílio do Mensageiro da Caridade

A região das Ilhas do Guaíba enfrentou no final de novembro um novo alagamento, com as fortes chuvas que elevaram o nível dos rios Caí, Taquari e Jacuí. Este foi o segundo evento nos últimos três meses, que afetou centenas de famílias que vivem no arquipélago. A enchente agravou as condições de vida com perdas irreparáveis nas residências e no trabalho de reciclagem que mantém a economia da região.

Segundo o Pe. Rudimar Dal Asta, que atende a comunidade das Ilhas, centenas de famílias foram obrigadas a deixar as residências para acampar nas áreas mais elevadas, principalmente às margens da BR 116. “As perdas foram incalculá-

veis”. Para amenizar o sofrimento, o Mensageiro da Caridade voltou a socorrer a população. No dia 30 de novembro, um carregamento de alimentos e agasalhos ajudou as famílias da Ilha dos Marinheiros. Foram distribuídos trezentos kits de alimentos, além de roupas e calçados.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, afirmou que a ajuda foi insuficiente diante do sofrimento e do número de famílias afetadas. “Renovamos o apelo para que as pessoas continuem auxiliando o Mensageiro da Caridade com as suas doações, para que possamos ajudar as famílias diante de tanta dificuldade”.



Alimento foi distribuído na Ilha dos Marinheiros

Arquidiocese dá posse aos membros do Conselho de Pastoral

“Vocês foram convocados por Deus para essa missão. Vocês são a riqueza de nossa Arquidiocese”. Com esta manifestação, o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, deu posse aos novos integrantes do Conselho Arquidiocesano de Pastoral. A cerimônia foi realizada durante a Assembleia de Pastoral da Arquidiocese, realizada no dia 25 de novembro, no salão de eventos do Colégio São Francisco, na Zona Norte de Porto Alegre.

Dom Jaime salientou que são mais leigos do que sacerdotes no conselho, “dando a dimensão de uma igreja ministerial que se consolida na comunhão eclesial, através do serviço nas distintas dimensões do trabalho da Igreja”. O conselho terá a missão de definir as diretrizes e orientações para toda a atividade da ação evangelizadora na Arquidiocese. A dimensão da caridade será repre-

sentada pelo assessor do Mensageiro da Caridade, jornalista Elton Bozzetto.

Segundo o Arcebispo, todo o planejamento pastoral tem uma dimensão de sinodalidade, que visa caminhar juntos, nas comunidades, paróquias, vicariatos e áreas pastorais, promovendo uma renovação da vida comunitária, através dos pilares da Caridade, do Pão (Eucaristia e Espiritualidade), Palavra e Missão. A partir de 2024, será realiza-

do um grande programa de formação na Arquidiocese, através da Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, abordando Teologia, Igreja, Sagrada Escritura, Liturgia e Caridade.



Arcebispo deu posse aos conselheiros

O MENSAGEIRO DA CARIDADE

deseja a todos os amigos,
colaboradores e doadores, um

feliz e abençoado Natal!



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP.: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	2022	2021
CIRCULANTE	1.585.055,48	1.429.384,37
DISPONIVEL	793.375,96	754.210,55
Caixa	4.679,78	2.333,74
Bancos cta.movim. sem restrições	1.467,50	460,00
Bancos cta.movim. com restrições	16.974,69	31.621,98
Aplicações financ. sem restrições	708.773,67	670.640,22
Aplicações financ. com restrições	61.480,32	49.154,61
DIREITOS REALIZÁVEIS	70.222,09	57.338,07
Créditos	70.222,09	57.338,07
ESTOQUES	706.224,32	602.660,96
Estoques sem restrições	442.320,03	436.581,50
Estoques com restrições	263.904,29	166.079,46
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	15.233,11	15.174,79
Despesas a apropriar	15.233,11	15.174,79
NÃO CIRCULANTE	12.913.178,01	13.144.282,18
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	691.741,86	583.461,39
Créditos a Longo Prazo	691.741,86	583.461,39
IMOBILIZADO	12.213.672,51	12.552.634,21
Terrenos	3.364.700,37	3.364.700,37
Imóveis	7.632.330,55	7.546.590,05
Veículos	1.251.400,50	1.486.625,50
Máquinas e equipamentos	684.763,75	683.272,95
Móveis e utensílios	84.284,01	84.284,01
Obras em andamento	2.677.123,31	2.665.028,81
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	0,00	22.500,00
(-) Depreciação acumulada	(3.480.929,98)	(3.300.367,48)
INTANGÍVEL	7.763,64	8.186,58
Marcas e Patentes	5.057,06	5.057,06
Sistemas de uso	5.319,86	5.319,86
(-) Amortização acumulada	(2.613,28)	(2.190,34)
TOTAL DO ATIVO	14.498.233,49	14.573.666,55

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PASSIVO

	2022	2021
CIRCULANTE	935.334,31	886.921,82
Fornecedores	72.189,92	19.391,90
Obrigações tributárias	14.330,96	14.798,18
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	298.825,14	271.770,87
Progr.segurança alimentar a apropriar	261.044,29	166.079,46
Outras contas a pagar	180.444,00	89.750,82
Provisão Contingências Trabalhistas	108.500,00	325.130,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.562.899,18	13.686.744,73
Patrimônio social	13.437.742,72	14.202.434,27
Ajustes avaliação patrimonial	116.505,45	249.002,01
Superavit / Déficit do exercício	8.651,01	(764.691,55)
TOTAL DO PASSIVO	14.498.233,49	14.573.666,55

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em reais - R\$)

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	8.651,01	(764.691,55)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	267.651,70	264.717,62
Resultado ajustado	276.302,71	(499.973,93)
Varição nos ativos e passivos		
(Aumento)Redução em créditos a receber	(12.884,02)	(1.135,49)
(Aumento)Redução em estoques	(103.563,36)	(68.012,79)
(Aumento)Redução em compradores de imóveis	(127.857,30)	1.110.428,78
(Aumento)Redução em outras contas ativas	19.518,51	(67.596,39)
Aumento(redução) em fornecedores	52.798,02	(1.116,49)
Aumento(redução) em obrigações tributárias a pagar	(467,22)	3.803,27
Aumento(redução) obrigações trabalhistas a recolher	(189.576,32)	52.888,72
Aumento(redução) em outras contas passivas	185.658,01	112.198,20
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	99.929,03	641.483,88
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(185.066,30)	(2.343.700,12)
Alienação do Imobilizado	124.302,68	2.146.971,90
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(60.763,62)	(196.728,22)
	39.165,41	444.755,66
No início do exercício	754.210,55	309.454,89
No fim do exercício	793.375,96	754.210,55

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(valores expressos em reais - R\$)

	2022	2021
RECEITAS	5.344.577,17	4.750.719,37
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.119.714,06	3.848.642,38
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	566.852,00	615.854,79
Receita de Atendimento sem Restrições	278.236,15	386.713,86
Receita Subvenção, Doação, Isenção sem Restrição	278.236,15	386.713,86
Receita de Doações Não Governamentais	7.300,00	171.501,67
Receita Isenção Trabalho Voluntário	25.381,88	454,40
Receita Isenção Recursos Humanos	244.354,47	214.757,79
Receita de Atendimento com Restrições	288.615,85	229.140,93
Receita Subvenção, Doação, Isenção com Restrição	288.615,85	229.140,93
Receita de Subvenções Governamentais	288.615,85	229.140,93
Receita de Subvenções Governamentais - Município	235.653,00	188.750,28
Receita de Doação não governamentais	2.769,30	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	44.343,31	40.390,65
Receita Isenção Trabalho Voluntário	5.850,24	0,00
RECEITAS DE ACESSORAMENTO	706.479,28	790.048,10
Receita de Assessoramento sem Restrições	109.223,50	125.441,06
Receita Subvenção, Doação, Isenção sem Restrição	109.223,50	125.441,06
Receita Isenção Recursos Humanos	109.223,50	125.441,06
Receita de Assessoramento com Restrições	597.255,78	664.607,04
Receita Doações com Restrição	597.255,78	664.607,04
RECEITAS SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	2.846.382,78	2.442.739,49
Receita de Defesa e Garantia Direitos sem Restrições	2.843.514,15	2.442.739,49
Receita Subvenção, Doação, Isenção sem Restrição	2.843.514,15	2.442.739,49
Receita de Doações Não Governamentais	2.647.247,69	2.226.776,36
Receita Isenção Recursos Humanos	196.266,46	215.963,13
Receita Líquida da Venda das Mercadorias Usadas (Doações)	0,00	0,00
Receitas de vendas de mercadorias usadas recebidas em doação	2.730.020,25	2.395.882,88
(+) Deduções sobre vendas de bens usados recebidos em doação	(525.112,18)	(465.155,96)
(-) Cofins	(408.176,52)	(355.445,05)
(-) Icms	(92.820,66)	(83.960,91)
(-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação	(24.815,00)	(25.750,00)
Receita Isenção sobre Venda Bens Usados	500.997,18	439.405,96
(-) Cofins	408.176,52	355.445,05
(-) Icms	92.820,66	83.960,91
(-) Custo dos Bens Usados Recebidos em Doação vendidos	(2.705.205,25)	(2.370.132,88)
Receita de Defesa e Garantia Direitos com Restrições	2.868,63	0,00
Receita Subvenção, Doação, Isenção com Restrição	2.868,63	0,00
Receita de Doação não Governamentais	2.868,63	0,00
OUTRAS RECEITAS NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES	1.224.863,11	902.076,99
Receita Subvenção, Doação, Isenção	53.013,00	53.034,04
Receita Isenção Recursos Humanos	52.923,36	53.034,04
Receita Isenção Trabalho Voluntário	89,64	0,00
Receitas Financeiras	163.474,42	75.176,33
Receitas Patrimoniais	1.008.375,69	773.866,62
DESPESAS	5.335.926,16	5.515.410,92
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.943.550,46	5.136.994,37
DESPESAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO	1.808.762,78	1.549.190,40
Despesas Serviço de Atendimento sem Restrição	1.518.497,84	1.318.772,66
Despesas com Recursos Humanos	1.306.355,51	1.095.674,84
Despesas Empregatícias	1.271.986,33	1.080.045,63
Despesa Pessoal sem vínculo empregatício	34.369,18	15.629,21
Prestação Serviços Pessoa Física	7.787,50	15.174,81
Trabalho Voluntário	26.581,68	454,40
Despesas Administrativas	60.938,33	31.733,32
Programas e Projetos sem Restrição	151.204,00	191.364,50
Despesas Serviço de Atendimento com Restrição	290.264,94	230.417,74
Despesas com Recursos Humanos	235.087,79	201.477,94
Despesas Empregatícias	229.237,55	201.477,94
Despesa Pessoal sem vínculo empr.-Trabalho Voluntário	5.850,24	0,00
Despesas Administrativas	52.599,80	28.939,80
Programas e Projetos com Restrições	2.577,30	0,00
DESPESAS DE ACESSORAMENTO	1.228.186,48	1.429.257,29
Despesas Serviço de Assessoramento sem Restrição	630.930,70	764.650,25
Despesas com Recursos Humanos	624.484,25	764.650,25
Despesas Empregatícias	624.484,25	764.650,25
Depreciação	6.446,45	0,00
Despesas Serviço de Assessoramento com Restrição	597.255,78	664.607,04
Programas e Projetos com Restrições	597.255,78	664.607,04
DESPESAS DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	1.906.601,20	2.158.548,68
Despesas Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem Restrição	1.903.732,57	2.158.213,29
Despesas com Recursos Humanos	1.019.797,96	1.390.059,74
Despesas Empregatícias	1.013.612,96	1.388.669,74
Despesa Pessoal sem vínculo empr.-Serviços Pessoa Física	6.185,00	1.390,00
Despesas Administrativas	622.410,36	499.991,95
Depreciações	261.205,25	284.717,62
Programas e Projetos sem Restrição	319,00	3.443,98
Despesas Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com Restrição	2.868,63	330,39
Programas e Projetos com Restrições	2.868,63	330,39
OUTRAS DESPESAS NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES	392.375,70	378.419,55
Despesas com Recursos Humanos	289.935,13	277.119,37
Despesas Empregatícias	289.845,49	277.119,37
Despesa Pessoal sem vínculo empr.-Trabalho Voluntário	89,64	0,00
Despesas Administrativas	58.157,90	24.482,25
Despesas Financeiras	42.035,75	35.823,49
Despesas Tributárias	2.246,92	40.994,44
RESULTADO DO PERÍODO	8.651,01	(764.691,55)

FLÁVIO CÂNSIO DE REFFEN
PRESIDENTE
CPF 444.517.690-91

LUIS CARLOS MARTINI DE CAMPOS
DIRETOR EXECUTIVO
CPF 737.135.130-72

DEA MARQUES DE AGUIAR
CONTADORAS CRC/RS 37384
CPF 382.069.360-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores expressos em reais - R\$)

	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Saldo Inicial do exercício	13.686.744,73	14.583.932,84
Mutações no exercício		
Ajustes de avaliação patrimonial	(132.496,56)	(132.496,56)
Déficit / Superavit do exercício	8.651,01	(764.691,55)
Saldo final do exercício	13.562.899,18	13.686.744,73

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Zenha - CEP.: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensagemdaquariedade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 1 - Contexto Operacional:

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, de acordo com o Estatuto Social denominado simplesmente SAS, foi fundado em 1º de Janeiro de 1957, é uma associação civil, sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, beneficente, e de assistência social, saúde, cultura e educação, com seu Estatuto Social registrado no Livro A-198 sob o nº 100330, às folhas 124 verso, em 08 de agosto de 2017, no 1º Serviço de Registro Civil das pessoas jurídicas de Porto Alegre.

O SAS tem sua sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, situado na Avenida Ipiranga, nº 1145, e para cumprir suas finalidades poderá abrir, manter e fechar Filiais e Departamentos, em todo território nacional, utilizando-se de todos os meios lícitos, aplicando seus resultados operacionais no desenvolvimento de seus objetivos estatutários. (Art. 1º e 2º do Estatuto).

O SAS tem por finalidade social, realizar serviços, programas, atividades e projetos de assistência social, saúde, cultura e educação, de relevância pública e social, de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação de clientela ou público alvo, apoiando e articulando organizações de assistência social, saúde, cultural e educação da Arquidiocese de Porto Alegre, prestando-lhes assessoramento, orientação, atendimento, ajuda multiforme e serviços diversos, visando qualificar e otimizar os trabalhos das referidas áreas da rede de organizações sociais ligadas à Arquidiocese de Porto Alegre, para uma ação racional, imediata e de caráter gratuito, além de desenvolver projetos próprios no âmbito da assistência social, saúde, cultura e educação, nos termos do § 2º do artigo 4º do Estatuto.

Para atingir sua finalidade, o SAS realizará ações, serviços, programas e projetos nas áreas de assessoramento, de atendimento e de defesa de garantia de direitos.

- Assessoramento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos, voltados ao fortalecimento das organizações sociais e à formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da assistência social;
- Atendimento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, dirigidos às famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, familiar e comunitária, bem como em situação de calamidade;
- Defesa e garantia de direitos: Prestação de serviços e apoio a programas e projetos voltados à promoção e defesa de direitos nas áreas de assistência social, saúde, cultura e educação, promoção da cidadania, em articulação com os organismos pertinentes da política de assistência social e em conformidade com as diretrizes que regem cada área. (Art. 4º do Estatuto).

Para a consecução dos seus objetivos institucionais o SAS tem se adequado às demandas da comunidade onde está inserido a fim de dar uma resposta positiva às necessidades mais prementes do público beneficiário da instituição. A partir da coleta seletiva de bens usados e recicláveis que após consertados, reciclados ou reconstituídos são devolvidos para a população em duas modalidades: doação ou venda a preços simbólicos possibilitando famílias de baixa renda mobilizar suas moradias. A coleta desses doativos é realizada diariamente em residências e empresas através de 03 caminhões, constituídos de um motorista e 03 pessoas, na sua maioria jovens.

A triagem, reciclagem e distribuição desses objetos possibilita a inserção produtiva de jovens oriundos de famílias em extrema vulnerabilidade e risco social que prestavam serviços informais e que com esse trabalho passaram a ter reconhecidos todos os seus direitos sociais e incluídos no mundo do trabalho, recebendo formação integral e acompanhamento sistemático.

O trabalho de conserto e reconstituição dos bens usados é realizado pelas oficinas de aprendizagem e inclusão produtiva, que possibilitam qualificação profissional e inserção social de jovens em situação de vulnerabilidade e sem nenhuma qualificação profissional. Através das oficinas de aprendizagem de manutenção em eletroeletrônicos, eletrodomésticos, computadores, estofaria e marcenaria, referidos bens usados, são consertados e separados por tipologias. Em não sendo possível seu conserto, esses bens, são desmontados e suas peças recicladas ou descartadas adequadamente conforme legislação ambiental. As chapas de madeira são reutilizadas para fabricação de novos móveis e/ou objetos de madeira. Após concluído o processo, de conserto ou reconstituição, referidos bens são disponibilizados para doação e para venda a preços simbólicos.

A gestão dos recursos financeiros provenientes da venda desses objetos constitui a maior parcela de recursos da sustentabilidade econômico financeira da instituição, dando condições para a realização dos demais projetos sociais executados pela entidade. Esse serviço é reconhecido pelo município de Porto Alegre, como atividade de caráter socioambiental, pelas práticas corretas de sustentabilidade embasada no triângulo reduzir, reutilizar e reciclar. Este reconhecimento vem acompanhado do relevante impacto social de seus projetos que atendem a uma grande parcela da população, incluindo todo o ciclo vital, desde a criança até o idoso.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis da Legislação Societária, Lei 11638/2007, Resoluções e Normas Técnicas Complementares emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelecem regras e procedimentos técnicos a serem observados para o trabalho pertinente às Entidades Sem Finalidade de Lucros - Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, bem como em atendimento à Lei nº 12101/2009, Decreto nº 8242/2014. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas:

As principais práticas contábeis adotadas estão assim resumidas:

3.1-Ativo Circulante

a) Caixa e equivalente de caixa: Estão representados por aplicações de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente convertíveis em numerário.

Caixa	R\$	4.679,78
Bancos conta movimento sem restrições	R\$	1.467,50
Bancos conta movimento com restrições	R\$	16.974,69
Aplicações financeiras sem restrições	R\$	708.773,67
Aplicações Financeiras com restrições	R\$	61.480,32
Total Caixa e Equivalente de Caixa	R\$	793.375,96

b) Estoques: Resultado da contagem física de bens recebidos em doação, alocados ao "Programa Mensageiro da Caridade":

Estoques de Mercadorias Usadas sem Restrições	R\$	442.320,03
Estoques com Restrições (Programa Alimentar)	R\$	263.904,29
Total Estoques	R\$	706.224,32

3.2-Ativo Não Circulante

-Imobilizado: O Imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas. A Depreciação é calculada conforme CPC 27 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

IMOBILIZADO										
2022										
Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2021	Depreciações do Ano	avulso depreciação de bens anteriores	avulso depreciação acumulada	Lei 11638/07 CPC 27	avulso	BAIXAS	Saldo Residual Contábil em 31/12/2022	Avulso avaliação patrimonial em 31/12/2022	Saldo Patrimonial em 31/12/2022
Terreno	3.394.709,37	0,00	-	-	-	-	-	3.394.709,37	0,00	3.394.709,37
Imóveis	6.138.236,88	(158.050,21)	-	(132.258,56)	85.740,50	-	-	4.933.258,11	(110.309,29)	4.822.948,82
Vinculos	889.948,36	(58.021,26)	-	(216.312,62)	-	(216.225,00)	-	811.289,00	-	811.289,00
Móveis e Equipamentos	389.781,71	(420.394,12)	-	(259,00)	1.490,00	-	-	347.868,59	(139.233,00)	208.635,59
Móveis e Utensílios	36.000,21	(555,17)	-	(259,00)	-	-	-	35.186,04	(6.139,23)	29.046,81
Benefícios em Imóveis de Cessão em Arrendamento	20.500,27	(889,37)	-	2.840,00	-	(22.500,00)	-	0,00	-	0,00
Outros	2.648.264,81	(82.171,91)	-	-	97.835,00	(95.760,00)	-	2.670.238,90	-	2.670.238,90
Total	12.532.434,51	(937.228,78)	-	(219.282,82)	(132.268,26)	87.835,50	-	12.213.672,51	(116.269,45)	12.097.403,06

IMOBILIZADO										
2021										
Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2021	Depreciações do Ano	avulso depreciação de bens anteriores	avulso depreciação acumulada	Lei 11638/07 CPC 27	avulso	BAIXAS	Saldo Residual Contábil em 31/12/2021	Avulso avaliação patrimonial em 31/12/2021	Saldo Patrimonial em 31/12/2021
Mármore e Pátios	6.057,26	-	-	-	-	-	-	6.057,26	0,00	6.057,26
Licença Sistema ISO	3.339,52	(423,94)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	2.915,58	0,00	2.915,58
Outros	8.188,58	(423,94)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	7.764,64	0,00	7.764,64
TOTAL PERMANENTE	17.585,36	(847,88)	-	-	-	-	-	16.737,48	-	16.737,48

3.3-Passivo Circulante

- Provisões de Férias e Encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes.
- Receitas e Despesas: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

NOTA 4 - Cobertura de Seguros:

Como medidas preventivas adotadas permanentemente, a instituição efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 5 - Isenções e Gratuidades

Em atendimento ao Decreto 8242/2014 - Art. 46 IV, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções registradas, como se devidas fossem, bem como as gratuidades concedidas por programas, relativos ao Ano de 2022.

Demonstrativo de Isenções e Gratuidades						
31/12/2022						
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	PREVIDENCIÁRIO	COFINS	ICMS	R\$		
Programas	PIR	A				TOTAL
Programas	10.500,65	278.197,13	0,00	0,00	0,00	288.697,78
Serviço de Atendimento	5.880,09	155.365,13	-	-	-	161.245,22
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	2.989,57	80.119,68	-	-	-	83.109,25
Centro Social Santa Clara	1.630,99	42.712,32	-	-	-	44.343,31
Casa Lar da Criança-Comércio PMPA	3.949,77	105.273,79	0,00	0,00	0,00	109.223,50
Serviço de Assessoramento	3.811,92	102.107,55	-	-	-	105.919,47
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto A	137,85	3.166,18	-	-	-	3.304,03
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm	7.408,03	188.858,43	408.176,52	92.820,66	-	697.263,64
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	373,54	6.050,46	-	-	-	6.423,90
Programa de Part. Implem de Políticas Sociais Públicas e Construção da C	712,97	19.910,65	-	-	-	20.623,62
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em sit	6.322,52	162.897,32	408.176,52	92.820,66	-	1.070.217,02
Programa Mensageiro da Caridade	21.858,45	572.329,29	408.176,52	92.820,66	-	1.095.184,92
Total Programas de Assistência Social	485,41	13.008,65	-	-	-	13.494,06
Não Vinculadas às Atividades	530,85	14.226,46	-	-	-	14.757,31
Programa de Atendimento Direto à Família em Sit Vulnerabilidade Social	887,51	23.784,48	-	-	-	24.671,99
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Familiar para Colaboradoes	1.903,77	11.019,59	0,00	0,00	0,00	6.923,36
Emergências Sociais	23.762,22	623.948,88	408.176,52	92.820,66	-	1.148.108,28
Total das Isenções Usufruídas	23.762,22	623.948,88	408.176,52	92.820,66	-	1.148.108,28
GRATUIDADES						
R\$						
Serviço de Atendimento	1.808.762,78	-	-	-	-	1.808.762,78
Serviço de Atendimento sem restrições	1.516.497,64	-	-	-	-	1.516.497,64
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.103.044,06	-	-	-	-	1.103.044,06
Centro Social Santa Clara	413.171,90	-	-	-	-	413.171,90
Comércio Faac SCFV Idosos	2.291,88	-	-	-	-	2.291,88
Serviço de Atendimento com restrições	291.264,84	-	-	-	-	291.264,84
Casa Lar da Criança-Comércio PMPA	282.684,43	-	-	-	-	282.684,43
Comércio CMDOA	0,00	-	-	-	-	0,00
Comércio Faac SCFV Idosos	27.000,51	-	-	-	-	27.000,51
Serviço de Assessoramento	1.228.186,48	-	-	-	-	1.228.186,48
Serviço de Assessoramento sem restrições	630.930,70	-	-	-	-	630.930,70
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto A	614.164,13	-	-	-	-	614.164,13
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm	16.705,57	-	-	-	-	16.705,57
Serviço de Atendimento com restrições	597.255,78	-	-	-	-	597.255,78
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto A	597.255,78	-	-	-	-	597.255,78
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	1.909.049,04	-	-	-	-	1.909.049,04
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições	1.906.180,41	-	-	-	-	1.906.180,41
Programa de Part. Implem de Políticas Sociais Públicas e Construção da C	42.596,32	-	-	-	-	42.596,32
Programa Mensageiro da Caridade	1.752.645,11	-	-	-	-	1.752.645,11
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em sit	110.938,98	-	-	-	-	110.938,98
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições	2.868,63	-	-	-	-	2.868,63
Programa Mensageiro da Caridade	2.868,63	-	-	-	-	2.868,63
TOTAL GRATUIDADES	4.945.998,30	-	-	-	-	4.945.998,30
RESULTADO (ISENÇÕES - GRATUIDADES)	(3.797.890,02)	-	-	-	-	(3.797.890,02)
GRATUIDADES NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES						
R\$						
Programa de Atendimento Direto à Família em Sit Vulnerabilidade Social	140.690,68	-	-	-	-	140.690,68
Programa de Acompanhamento Psicossocial a Famíli	78.977,36	-	-	-	-	78.977,36
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm	4,50	-	-	-	-	4,50
Emergências Sociais	137.198,61	-	-	-	-	137.198,61
Programa Mensageiro da Caridade	32.609,32	-	-	-	-	32.609,32
Casa Lar da Criança-Comércio PMPA	53,88	-	-	-	-	53,88
Comércio CMDOA	307,20	-	-	-	-	307,20
Comércio Faac SCFV Idosos	86,51	-	-	-	-	86,51
TOTAL GRATUIDADES NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES	389.927,86	-	-	-	-	389.927,86
RESULTADO (ISENÇÕES - GRATUIDADES)	(4.187.817,88)	-	-	-	-	(4.187.817,88)

NOTA 6 - Passivo Circulante - Obrigações Gerais

Estão apresentadas pelo seu valor nominal original e representam o saldo de fornecedores em geral, obrigações trabalhistas/previdenciárias e fiscais, vencíveis a curto prazo e cumpridas dentro das datas determinadas.

NOTA 7 - Contingências:

A entidade tem ações trabalhistas em andamento movidas por ex-empregados, com valor de perda considerado provável pela assessoria jurídica, e a estimativa de desembolso, no ano seguinte, no valor de R\$ 108.500,00.

NOTA 8 - Patrimônio Social:

O Patrimônio Social, em conformidade com o Estatuto, é constituído por doações, legados, auxílios, subvenções, contribuições e aquisições, advindas de quaisquer pessoas ou fontes, além de resultados líquidos provenientes de suas atividades estatutárias e é chamado de Patrimônio Social.

- O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Débitos ocorridos.
- O superávit do exercício será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade.
- Não há resultado pendente, a entidade não distribui resultados, sob nenhuma forma ou pretexto.
- O SAS exerce atividades de assistência social, através de seus programas, destinando seu Patrimônio Social em favor do público alvo da assistência social.
- O Resultado do exercício está registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e, após sua aprovação, será transferido para a conta do Patrimônio Social.

Conta	Saldo Contábil Inicial	Transferência do Resultado de exercícios anteriores	Saldo Contábil final
Patrimônio Social	14.202.434,27	(764.691,55)	13.437.742,72

8.6 - Valores a serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e incorporados ao Patrimônio Social:

8.6.1 - Superávit do exercício de 2022, no valor de R\$ 8.651,01 (Oito mil seiscentos e cinquenta e um Reais e um centavo);

NOTA 9 - Bens Usados Recebidos em Doação:

No Exercício de 2022, foram recebidas doações de diversas Pessoas Físicas e Jurídicas no valor de R\$ 2.654.547,69 o qual foi lançado em Receitas Operacionais, Donativos e Auxílios sem Restrições:

Doações de bens usados de Pessoas Físicas	R\$	2.596.958,69
Doações de bens Usados de Pessoas Jurídicas	R\$	21.469,14
Doações de Pessoas Físicas em espécie	R\$	31.169,01
Doações de Pessoas Jurídicas em espécie	R\$	4.602,75
Doações de Pessoas Jurídicas (Materiais de uso e consumo)	R\$	348,10
Total Donativos e Auxílios recebidos em doação sem restrições.....	R\$	2.654.547,69

9.1 - As doações de bens usados para o Programa "MENSAGEIRO DA CARIDADE", depois de selecionados, reciclados e consertados, são contabilizados pelo valor vendido.

9.2 - O valor da venda dos bens usados recebidos em doação, foram de R\$ 2.730.020,25 apropriadas no Programa "MENSAGEIRO DA CARIDADE", e está contabilizada como Receita de Vendas de bens usados recebidos em doação, são deduzidos desta, o Custo de Mercadorias Vendidas - CMV no valor de R\$ 2.705.205,25 e as devoluções de vendas no valor de R\$ 24.815,00, sendo a Receita líquidas das vendas dos bens usados recebidos em doação no valor de R\$ 0,00.

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

As doações recebidas de bens usados não possuem custo para a entidade, somente após sua triagem, reciclagem e consertos, são disponibilizados para a venda ou doação, sendo atribuídos e seus valores de acordo com seu estado de conservação e com o valor praticado pelo mercado na venda de bens usados, esta receita é destinada para a finalidade estatutária.

Receita de vendas de bens usados recebidos em doação	R\$ 2.730.020,25
(-) Devolução de vendas de bens usados	R\$ 24.815,00
(-) Custo dos bens usados recebidos em doação	R\$ 2.705.205,25
Receita Líquida de vendas	R\$ 0,00

9.3 - Conforme o art. 2º do RICMS há tributação sobre a base de cálculo de 20% do total das vendas de bens usados. Há como suporte o convênio para isenção deste tributo. (Convênio ICMS nº 118 de 11/12/98 - DOU 17/12/98 e Decreto nº. 39.274, de 09/02/99 - Alteração nº. 491 e 493-XXVII do art.9º do Regulamento do ICMS. - Ato declaratório 2016/049 do ICMS RS Art 202 Livro II e 8º Livro IV do Decreto 37699/97 - Declaração do MF 04/01/99, publicada no DOU em 07/01/99).

9.4 - A isenção usufruída do ICMS, conforme convênio, representou um valor de R\$ 92.820,66 (noventa e dois mil oitocentos e vinte Reais e sessenta e seis centavo)

NOTA 10 - Finalidades das despesas:

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE- SAS
Demonstrativo Receitas e Despesas por Serviços e Programas

2022	centro custo	RECEITAS		DESPESAS		% RESULTADO
		R\$	%	R\$	%	
Atividade de assistência social						
Serviço de Atendimento		566.852,00	13,76	1.898.762,79	36,57	(1.241.910,79)
Serviço de Atendimento sem restrições		278.236,15		1.518.497,84		(1.240.261,69)
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos		101		1.103.044,06		(908.217,19)
Casa Lar da Criança - Convênio PMPA		401		300,00		300,00
Centro Social Santa Clara		402		413.171,90		(30.962,65)
Convênio Fanc. SCV V. Mãos		904		2.281,80		(2.281,80)
Serviço de Atendimento sem restrições		288.615,85		290.264,94		(1.449,09)
Casa Lar da Criança - Convênio PMPA		401		262.664,43		(2.342,60)
Convênio Cndica		903		307,20		307,20
Convênio Sch. Mãos		904		27.987,02		386,51
Serviço de Assessment		706.479,28	17,15	1.228.186,49	24,83	(521.707,20)
Serviço de Assessment sem restrições		102		630.939,79		(524.797,40)
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto Alegre		103		614.164,13		(508.244,66)
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm		110		16.766,57		(13.662,54)
Serviço de Assessment sem restrições		597.255,78		597.255,78		0,00
Programa de Capacitação e Assessoria Rede Socioassist do Munic Porto Alegre		103		597.255,78		0,00
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos		2.846.382,78	69,09	1.909.049,04	38,50	937.333,74
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições		2.843.314,15		1.906.180,41		937.333,74
Programa de Part. Implem de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadã		106		43.596,32		(36.173,32)
Programa Mensageiro da Caridade		112		1.752.845,11		1.063.622,42
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em Sit Vítim		109		110.939,98		(93.315,36)
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições		2.868,63		2.868,63		0,00
Programa Mensageiro da Caridade		112		2.868,63		0,00
Total Serviços de Assistência Social		4.119.714,06	100,00	4.945.998,30	100,00	(826.284,24)

2022	centro custo	RECEITAS		DESPESAS		% RESULTADO
		R\$	%	R\$	%	
Não vinculadas às Atividades						
Programa de Aliment. Direto à Família em Sit Vítim Social		100		140.690,68		(20.180,79)
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Família para Colaboradores SAS		107		78.977,34		(64.220,05)
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm		110		4,58		(4,50)
Empresas Sociais		111		137.199,61		(112.526,62)
Programa Mensageiro da Caridade		112		32.609,32		287.553,71
Casa Lar da Criança - Convênio PMPA		401		51,69		4.345,63
Convênio Cndica		903		307,20		307,20
Convênio Sch. Mãos		904		86,51		86,51
Total Não Vinculadas às Atividades		1.224.863,11	22,92	389.927,86	7,31	834.935,25
DESPESAS E RECEITAS TOTAIS		5.344.577,17	100,00	5.335.926,16	100,00	8.651,01

Nota 11- Receitas Patrimoniais:

No valor total de R\$ 1.008.375,69, compõe-se de:

Receitas de Aluguéis	R\$ 847.287,77
Receita de venda de Bens Patrimoniais	R\$ 161.087,92
Total Receitas Patrimoniais	R\$ 1.008.375,69

MONITÓRIOS PATRIMONIAIS

CONTA	COD BEM	DATA	Quantidade	Vl Original em R\$		Vl depreciado em R\$		Vl residual contábil em R\$		Saldo a Receber em R\$	
				15/03/2022	31/12/2022	15/03/2022	31/12/2022	15/03/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Móveis	401	30/03/2022	1	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Móveis	401	30/03/2022	1	100.000,00	100.000,00	18.000,00	18.000,00	82.000,00	82.000,00	0,00	0,00
Total Móveis				210.000,00	210.000,00	18.000,00	18.000,00	82.000,00	82.000,00	0,00	0,00
Outros em andamento		31/12/2022	2	81.200,00	0,00	0,00	0,00	81.200,00	0,00	0,00	0,00
Benefícios sociais	440	31/12/2022	1	22.000,00	1.968,00	18.000,00	18.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Itens				313.200,00	211.968,00	18.000,00	18.000,00	167.200,00	82.000,00	0,00	0,00

NOTA 12 - Enquadramento das Atividades na Legislação:

A associação observa no que lhe cabe, os dispositivos da legislação aplicável às entidades sem fins lucrativos, (CF, artigo 150 e Regulamentação - CTN artigo 9º e 14º - e em especial art.195 parágrafo 7º), Lei nº 12.011/2009, Decreto nº 8242/2014 e Decreto 2536/1998, como também artigo 203, da Carta Magna.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2022.


FLÁVIO CAMARGO STEFFEN
PRESIDENTE
CPF 444.517.090-91


LUIS CARLOS MARTINI DE CAMPOS
DIRETOR EXECUTIVO
CPF 737.185.130-72


DEA MARASANTOS DE AGUIAR
CONTADOR CRC/RS 37584
CPF 382.060.300-00

Ao

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade na supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2023.

ASB AUDITORES

CRC-RS 002927/O-9


Aderbal da Silva Bubadra
Contador CRC/RS 013771/O-7
CNAI 64

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS